



08 A 11 DE  
NOVEMBRO

Viasoft Experience  
Rua Professor Pedro Viriato Parigot de Souza,  
5300 - Cidade Industrial de Curitiba, Curitiba - PR



## Trabalhos Científicos

**Título:** Análise Dos Casos De Síndrome Respiratória Aguda Grave Na Faixa Pediátrica Segundo Variáveis Sociodemográficas E Quadro Clínico Com Desfecho De Internação Na Região Norte Em 2021 E 2022: Um Estudo Transversal.

**Autores:** NICOLE DOS SANTOS PIMENTA (UNIVERSIDADE FEDERAL DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO), LUDMILA PLÁCIDO (UNIVERSIDADE FEDERAL DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO), BERNARDO JOSÉ NUNES MACHADO EVANGELHO (UNIVERSIDADE FEDERAL DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO), JULIANA BASTOS TORRES (UNIVERSIDADE FEDERAL DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO), PAULA SANTOS BARROSO (UNIVERSIDADE FEDERAL DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO)

**Resumo:** Haja vista o impacto da ocorrência da Síndrome Respiratória Aguda Grave (SRAG) sobre saúde pública, faz-se essencial o reconhecimento do perfil dos indivíduos visando aprimorar a caracterização dos casos. O trabalho desenvolvido teve como objetivo a análise dos casos de SRAG na faixa pediátrica na região Norte do Brasil de acordo com variáveis sociodemográficas e quadro clínico, relacionado ao desfecho de internação dos pacientes. Desenvolveu-se, com base em dados coletados no DATASUS referentes a SRAG em 2021 e 2022 na região Norte, um estudo transversal, quantitativo e descritivo. Quanto às variáveis sociodemográficas, foram analisadas: sexo, idade, raça/cor e distribuição por Unidade Federativa, para análise do quadro clínico, dispôs-se de: desconforto respiratório, tosse, saturação de oxigênio abaixo de 95%, fadiga e diarreia, enquanto para a classificação final foram analisados casos de: COVID-19, Influenza, não especificado, outro agente ou outro vírus, e desfecho de internação, ou não, em Unidade de Terapia Intensiva. Elaborou-se análises descritivas univariadas, além de, mediante teste qui-quadrado de Pearson, correlações entre as faixas etárias e as demais variáveis para formulação de análises bivariadas, e regressão logística nas análises multivariadas, adotando-se a internação em UTI como, de modo que incluiu-se apenas as variáveis as quais  $p$ -valor  $< 0,20$  da análise bivariada. Ademais, foi utilizado como parâmetro para significância da variável a exclusão do número 1 quando analisado o Intervalo de Confiança. A amostra analisada contou com 115.510 pacientes, desde menores de 6 meses a maiores de 18 anos, hospitalizados com SRAG. Constatou-se maior probabilidade de ser assumido o desfecho de internação pela raça branca em comparação às raças preta e indígena, na faixa etária de menores de 6 meses em relação às demais faixas etárias que incluíssem menores de 18 anos, na UF de Roraima em comparação ao Amazonas, e em todas as variáveis relacionadas ao quadro clínico, sendo a diarreia estatisticamente não significativa, excetuando-se também a ocorrência de tosse, sendo este um fator de proteção. Quanto à classificação final, a SRAG associada a infecção por outros agentes mostrou-se redutora da chance de ocorrência do desfecho de internação, quando comparada à COVID-19. A análise das internações em UTI por SRAG em pacientes pediátricos, uma vez considerados os fatores de proteção e de risco, revelou que a manifestação dessa síndrome cursa de modo particular na amostra populacional analisada, uma vez comparada com a população adulta.